



## Criação de verbetes no ensino de história da psicologia: o caso da WikiHP

### *Entry creation in the teaching of history of psychology: the case of WikiHP*

**André Elias Morelli RIBEIRO**

Departamento de Psicologia, Universidade Federal Fluminense  
Programa de Pós-graduação em História das Ciências e das Técnicas e  
Epistemologia, Universidade Federal do Rio de Janeiro  
[andremorelli@id.uff.br](mailto:andremorelli@id.uff.br)

**Yuri Pereira Antunes VIEIRA**

Bacharelado em Psicologia, Universidade Federal Fluminense  
[yuri.pereira@id.uff.br](mailto:yuri.pereira@id.uff.br)

**Gunther Mafra GUIMARÃES**

Bacharelado em Psicologia, Universidade Federal Fluminense  
[gunthermafra@id.uff.br](mailto:gunthermafra@id.uff.br)

**Abstract.** *Teaching of the history of psychology is still a low developed area in the Brazilian context. This work presents an innovative modality for the field, while creates extension products and promotes the diffusion of scientific culture, by the creation of entries in the undergraduate context and their subsequent publication in a wiki-type electronic encyclopedia, the WikiHP. This is part of the extension program Portal História da Psicologia, which combines the production of entries with other extension products. The initiative has proved successful, and its experience can be replicated and adapted for the teaching of other sciences.*

**Keywords:** *Science Education. History of Psychology. Extension.*

**Resumo.** O ensino de história da psicologia é uma área ainda incipiente no contexto brasileiro. Este trabalho apresenta uma modalidade inovadora para o campo, ao mesmo tempo em que produz extensão e difusão da cultura científica. Trata-se da criação de verbetes em contexto de graduação e sua posterior publicação em uma enciclopédia eletrônica de tipo wiki, a WikiHP. Esta é parte do programa de extensão Portal História da Psicologia, que alia a produção de



verbete a outros produtos de extensão. A iniciativa tem-se mostrado bem-sucedida e sua experiência pode ser replicada e adaptada para o ensino de outras ciências.

**Palavras-chave:** Ensino de Ciências. História da Psicologia. Extensão.

Recebido: 07/03/2023 Aceito: 21/09/2023 Publicado: 29/10/2023

DOI:10.51919/revista\_sh.v1i0.393

## 1. O ensino de história da psicologia

O ensino de história da psicologia no Brasil é obrigatório para todos os cursos de graduação em psicologia, seja na forma de uma disciplina dedicada, seja como assunto abordado em diferentes componentes curriculares da formação (BRASIL, 2011). Assim, o campo da história da psicologia no Brasil é diferente do observado em outros países, onde este assunto tem um lugar bem menos relevante na formação de profissionais (BARNES e GREER, 2014). Além disso, o ensino de história da psicologia, pouco presente na formação em psicologia europeia, tem perdido espaço também nos EUA, grande produtor de pesquisas na área (BROCK, 2022).

A obrigatoriedade do ensino de história da psicologia veio ao encontro dos estudos acadêmicos sobre o assunto, de modo que especialistas brasileiros e estrangeiros produziram uma literatura introdutória ao tema, destinada à formação no nível superior. Gomes e Alencastro (2011) mostram a presença de muitos livros estrangeiros voltados para esta finalidade, ainda que alguns livros produzidos por brasileiros também ganhem destaque, como mostra a investigação de Flores *et al.* (2020).

Isto mostra a função introdutória da história da psicologia na formação profissional em psicologia, que tem contribuído para o fortalecimento do campo, mas o seu ensino no Brasil não vem recebendo a atenção necessária, apesar da existência de uma nascente literatura sobre o tema, como Flores e colaboradores (2020), Mota e colaboradores (2018), Matos (2011), Lhullier (2009), Campos (2008), Gomes (2008), Guedes (2008) e Loureiro e Batista (2007). A maioria dos textos brasileiros traz, sobretudo, dados memoriais e outros tipos de resgate histórico relevantes para a construção da historiografia do ensino de história da psicologia no Brasil, mas com pouca fundamentação empírica e ainda limitada à sala de aula.

Neste sentido, baseado em experiências como a de Furumoto (1989), que incentiva os discentes a pesquisarem fontes acerca da história da psicologia, ainda que na pós-graduação e antes da emergência da internet como a conhecemos hoje, e a do Neuromat (ALVES *et al.*, 2016), voltada para o desenvolvimento de verbetes para a Wikipédia no campo da matemática, desenvolveu-se a metodologia de ensino de história da psicologia na graduação a partir da construção de verbetes para a Enciclopédia Eletrônica de História da Psicologia, a WikiHP. Este trabalho apresenta um relato desta experiência docente no ensino de história da psicologia, que visa

tanto a utilização de metodologias didáticas inovadoras quanto o desenvolvimento de produtos de extensão, unificando ensino, pesquisa e a própria extensão.

Trata-se de um estudo descritivo de natureza qualitativa na modalidade relato de experiência, a partir da vivência de docente e discentes do curso de graduação em psicologia numa universidade federal no interior do estado do Rio de Janeiro, acerca da criação de verbetes como método de aprendizagem e avaliação no campo da história da psicologia. Este processo de criação de verbetes em sala de aula é parte do projeto de extensão *Enciclopédia Eletrônica de História da Psicologia*, a WikiHP. Por sua vez, a enciclopédia é parte do programa de extensão *Portal História da Psicologia*, que conta também com *website*, redes sociais e canal no YouTube. Os dados apresentados referem-se às atividades docentes dentro de componentes curriculares no período de janeiro de 2020 a outubro de 2022 e a integração destas atividades.

Um relato de experiência é uma descrição detalhada de um evento ou processo vivido pelos autores. Eles são importantes para as pesquisas, porque permitem compartilhar conhecimentos e informações práticas de forma acessível e relevante. Relatos de experiência podem ser utilizados como uma forma de avaliar e melhorar as práticas de pesquisa, identificando pontos de melhoria e oportunidades para aprimorar os métodos e processos utilizados, que podem ser replicados ou adaptados para outros contextos e, assim, expandir sua aplicabilidade.

## 2. Métodos

### 2.1 Criação de verbetes no contexto de ensino de graduação

A criação dos verbetes dentro da perspectiva proposta se dá em contexto de ensino de graduação em psicologia, em disciplinas relacionadas à área ou que tenham conteúdos históricos. A disciplina principal é *História da Psicologia*, oferecida regularmente no primeiro período do curso. As atividades também ocorreram nas disciplinas *Psicologia do Desenvolvimento Cognitivo*, do quarto período, e *Psicologia e História Social do Trabalho*, do terceiro período. Por fim, parte das atividades aconteceu em duas optativas, *Estudos Avançados em História da Psicologia* e *Estudos Complementares em História da Psicologia*, com turmas compostas por alunos de diferentes períodos e trajetórias.

O envolvimento dos discentes no projeto concentra-se na criação de verbetes de enciclopédia, que poderão ou não ser publicados na WikiHP, e que também servem de avaliação parcial para os componentes curriculares envolvidos. Para os alunos da disciplina *História da Psicologia* e das duas optativas, a criação de verbetes é uma atividade avaliativa obrigatória. Já para os discentes das disciplinas *Psicologia do Desenvolvimento Cognitivo* e *Psicologia e História Social do Trabalho*, ao estudante é oferecido um leque de opções de avaliação, sendo uma delas a criação de verbetes. Em todos os casos, os verbetes devem ser construídos em grupos, mas os

envolvidos poderiam, se assim o desejassem, criar verbetes individuais, o que aconteceu em poucos casos, ou mesmo traduzir verbetes relevantes, caso tenham conhecimentos para tal.

Os grupos são organizados a partir de interesses comuns, dentro da sala de aula ou por meio de plataformas eletrônicas, especialmente o *Google Classroom*, utilizado na universidade. Os alunos são orientados a rapidamente agendar um encontro inicial com o professor ou com os colaboradores do projeto, para organizar o trabalho e compreenderem as particularidades e dificuldades específicas do tema escolhido. O projeto contou, em momentos diferentes, com bolsistas, monitores e voluntários que auxiliaram o docente e os discentes na criação dos verbetes, acompanhando o processo ao longo do tempo.

A apresentação da proposta de criação de verbetes acontece em sala de aula, e vem acompanhado de quatro materiais de suporte, que são: uma postagem no mural na turma dentro do *Google Classroom* com diversas orientações; um vídeo publicado no canal do projeto de extensão, que contém as explicações iniciais sobre a WikiHP e o processo de criação de verbetes; um livro eletrônico (RIBEIRO, 2022), que contém as instruções gerais e as políticas de publicação da enciclopédia, incluindo orientações de estilo de escrita, políticas de seção, de publicação, entre outros; e um verbete de exemplo sobre a vida e obra do psicólogo francês Alfred Binet .

Para facilitar a escolha do assunto do verbete, são oferecidas três opções, que são a lista de verbetes pedidos dentro da WikiHP, lista de sugestões de verbetes e uma lista de temas previamente selecionados pelo docente e seus colaboradores, que são apresentados durante as aulas, acompanhados de uma breve explicação. Os discentes também podem sugerir verbetes conforme seus próprios interesses e trajetórias. Os temas dentro das optativas e da disciplina dedicada à história da psicologia são de livre escolha, desde que situados no campo da história da psicologia. Já os temas dentro das outras disciplinas também precisam ter caráter histórico, desde que relacionados aos assuntos abordados naqueles componentes.

A próxima etapa envolve a procura de fontes, que são classificadas dentro do projeto (RIBEIRO, 2022) em três categorias: primárias, secundárias e terciárias. As fontes primárias são os vestígios deixados diretamente pelo acontecimento histórico a ser descrito no verbete, como cartas, livros, entre outros. As fontes secundárias são a literatura acadêmica baseada no estudo e análise destas fontes primárias – e por vezes vale-se também de outras fontes secundárias. As fontes terciárias são as compilações e análises das fontes secundárias, como é o caso de verbetes de enciclopédias. Entende-se que os verbetes da WikiHP são de natureza terciária, pois devem ser construídos principalmente a partir de fontes secundárias. Contudo, quando necessário e possível, também podem ser usadas fontes primárias.

Neste sentido, os discentes são incentivados a procurarem fontes secundárias na aba *Recursos* do *website* do programa de extensão *Portal História da Psicologia*, no qual a WikiHP é parte integrante. Nesse espaço, os discentes podem encontrar recursos *online*, como dicionários e enciclopédias digitais, fontes primárias *online*, bases de pesquisa, periódicos, entre outros

recursos de auxílio à investigação científica. Incentivam-se os discentes a darem preferência para artigos científicos publicados em periódicos indexados e revisados por pares, mas, conforme o assunto, suas complexidades e literatura disponível, podem ser utilizadas outras fontes, como diferentes enciclopédias, dicionários, fontes primárias e, em casos mais extremos, relatos pessoais e até relatórios oficiais.

Após a localização das fontes e de sua leitura, os discentes devem organizar as informações encontradas, sistematizá-las, organizá-las, compilá-las e, quando necessário, confrontá-las com mais fontes para obter todos os dados necessários para a construção do verbete. Esta etapa também é feita com auxílio do docente e seus colaboradores.

Em seguida, é iniciada a escrita do verbete. Esta deve seguir as orientações de estilo fornecidas pelo manual da WikiHP (RIBEIRO, 2022). Os temas devem ser classificados dentro de pelo menos uma das categorias da enciclopédia: Personagens, Instituições e Coletivos, Instrumentos, Teorias e conceitos, Áreas, Experimentos, Historiografia ou outros. Também são aceitas traduções, além das páginas de Ajuda, que não serão tratadas aqui. Cada categoria de verbete possui seções, divididas em dois tipos, obrigatórias e opcionais, que mudam conforme a categoria do verbete (RIBEIRO, 2022). No caso dos verbetes da categoria mais comum, Personagens, a título de exemplo, são seções obrigatórias Cabeçalho e Biografia, e as seções opcionais Contribuições, Teoria, Críticas, Cronologia biográfica, Discípulos/Seguidores/Quem influenciou, Obras/Fundações, Prêmios e Reconhecimentos e Relação com outros personagens ou teorias. Dentro de cada seção, outras subseções podem ser adicionadas, exceto no caso do cabeçalho. Algumas seções comuns são: Ver também, que indica outros verbetes da própria WikiHP, *Links* externos, que sugere *links* para outros espaços na *internet*, além da Bibliografia e a seção Autoria, esta última apenas para os verbetes escolhidos para publicação, como se verá mais adiante.

As seções a serem criadas no verbete dependem da disponibilidade das fontes e da forma como as informações foram coletadas e organizadas. Alguns temas permitem a coleta e leitura de farto material devido à grande quantidade de pesquisas já realizadas sobre o assunto, o que oportuniza a inserção de várias informações indisponíveis em outros verbetes, como listas de publicações ou cronologias mais detalhadas. Por outro lado, algumas temáticas possuem bibliografia bem mais limitada devido ao menor número de investigações a respeito, o que restringe as opções de seções e dados a serem inseridos. A cada caso, conforme aquela trajetória de pesquisa, diferentes estratégias precisam ser adotadas para que os discentes consigam construir um verbete interessante, porém, em alguns casos, orienta-se a troca de temática por simples falta de fontes.

Após a finalização do trabalho, o verbete é avaliado conforme os objetivos e a ementa da disciplina que serviu de contexto para sua construção, com a finalidade de atribuição de uma nota. Esta avaliação pode variar de acordo com alguns fatores, como o Projeto Pedagógico do Curso, a ementa, os objetivos e o Plano de Disciplina de cada componente curricular onde o

verbetes foi construído, respeitando assim as condições em que os verbetes são produzidos. Não se pode deixar de lembrar que o propósito principal dos verbetes criados em contexto de formação em nível de graduação são o ensino e a formação científica dos discentes, desenvolvendo habilidades de pesquisa e de escrita científica.

Alguns dos verbetes criados neste processo podem ser selecionados para serem publicados na WikiHP, com a devida autorização dos discentes autores. Esta escolha passa por critérios diferentes daqueles usados na atribuição das notas, pois a enciclopédia possui objetivos próprios, espelhados em seus princípios e diretrizes (RIBEIRO, 2022). Os trabalhos mais bem avaliados podem não ser escolhidos para publicação por não estarem de acordo com as políticas da enciclopédia. É o caso, por exemplo, de um verbete sobre Infância, criado no contexto da disciplina Psicologia do Desenvolvimento Cognitivo que, apesar do bom conteúdo e da boa execução das etapas de pesquisa colocadas para os discentes, não atendia aos critérios de neutralidade e não se enquadrava exatamente no escopo da enciclopédia. Por outro lado, trabalhos não tão bem avaliados podem ser publicados na enciclopédia, apesar de algumas vezes precisarem de revisão e aperfeiçoamento, que pode ser feito pela comunidade de usuários da WikiHP ou por outro grupo discente. Desta forma, vários verbetes não chegaram a ser publicados, por diferentes razões.

### 3. A Enciclopédia Eletrônica de História da Psicologia - WikiHP

A ampliação do uso de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC) na educação já se encontrava em estado acelerado. Este processo se acelerou ainda mais devido às transformações sociais e culturais resultantes da pandemia de Covid-19, ocorrida entre os anos de 2020 e 2022 (FRANÇA, 2021).

Uma destas novas possibilidades educacionais emerge das características da *Web 2.0* (O'REILLY, 2005), que é pautada pela dinâmica da produção de conteúdos e de novas modalidades na relação entre criadores e usuários. Trata-se da *wiki*, palavra do idioma havaiano que significa espaço compartilhado de saberes. Apropriado pelas TDICs, o termo se refere a coleções de documentos compartilhados em forma de *software* ou hipertexto. Em resumo, uma *wiki* é um ambiente digital que permite a elaboração coletiva de documentos pela *internet*, sendo necessário apenas o uso de navegadores capazes de se conectar ao sistema.

A *wiki* mais conhecida do mundo é uma enciclopédia, que por sua vez é uma coleção de textos sobre um determinado assunto. Trata-se da Wikipédia, enciclopédia eletrônica *online* aberta e gratuita, publicada em 315 idiomas. O modelo de enciclopédias eletrônicas *wiki* é bastante comum na *internet*. O site *fandom.com*, voltado para comunidades de fãs, abriga em seus servidores mais de 30 mil *wikis* de variados tipos e tamanhos. A própria Wikipédia aponta para a existência de dezenas de enciclopédias baseadas em algum *software wiki*, como o *MoinMoin*, *PmWiki* e o mais importante, o *MediaWiki*.

Administrado pela *MediaWiki Foundation*, o *MediaWiki* é um *software* livre e de código aberto escrito em código PHP, sendo utilizado pela maioria das *wikis* na internet, incluindo a maior delas, a Wikipédia, e a já citada e gigante *Fandom*. Sua solidez e confiabilidade se devem à sua comunidade engajada de programadores voluntários que continuamente aperfeiçoam seu código e melhoram suas funções, além de manter um bom suporte a administradores e usuários por meio de seu site, que também utiliza do sistema *MediaWiki*. Como é, basicamente, um modo de organizar páginas e documentos, o *software* também é utilizado por companhias privadas para outras funções, como manuais ou na criação de memórias e arquivos.

Com inspiração na Wikipédia e utilizando-se do sistema *MediaWiki*, foi criada a Enciclopédia Eletrônica de História da Psicologia, a WikiHP. Trata-se de uma enciclopédia dedicada à história da psicologia integrante do programa de extensão *Portal História da Psicologia*, do Departamento de Psicologia da Universidade Federal Fluminense em Rio das Ostras/RJ. A WikiHP é uma enciclopédia aberta, *online*, colaborativa e gratuita, disponibilizada dentro do *website* do *Portal*.

No manual sobre a WikiHP (RIBEIRO, 2022), os organizadores do projeto afirmam que o grande princípio desta enciclopédia é “... entender que o conhecimento e a educação são um meio essencial e central de transformação da sociedade de forma positiva” (RIBEIRO, 2022, p. 29), de modo que a difusão do conhecimento científico de forma ampla, aberta, livre, acessível e democrática é uma forma de afirmar a ciência como um aspecto importante da vida cultural, divulgando e defendendo posturas científicas e tecnicamente embasadas (FONSECA e OLIVEIRA, 2015). No caso da WikiHP, ela pode ser descrita como ampla, pois sua produção pode ser compreendida por um público muito grande; aberta, pois tem processos transparentes de produção; acessível, pois pode ser facilmente acessada, bastando acesso a praticamente qualquer dispositivo capaz de entrar na *internet*; democrática, pois não é produzida apenas por um grupo fechado de pessoas, podendo receber contribuições das mais diferentes fontes, apesar de ter um conteúdo que passa por curadoria.

Neste sentido, como enciclopédia eletrônica livre e aberta, a WikiHP cumpre duas funções na espiral da cultura científica proposta por Vogt e Morales (2017): como produtora e difusora da ciência, caracterizando-se assim como material de apoio para cientistas e pesquisadores da área da história da psicologia; e no ensino de ciência e da formação do cientista, ao voltar seu conteúdo também para o público de estudantes em geral, de todos os níveis, evitando vocabulário excessivamente técnico e a linguagem tecnicista (RIBEIRO, 2022), tornando o conhecimento mais acessível.

Contudo, a WikiHP não pode ser enquadrada exatamente nos conceitos propostos por Vogt e Morales (2017), pois trata-se de uma enciclopédia aberta, de modo que ela pode ser editada e aperfeiçoada pela própria comunidade, ou seja, sua criação e aperfeiçoamento não se dão necessariamente pelas mãos de cientistas ou mediados por especialistas (ver definições de vandalismo em RIBEIRO, 2022). Isso implica dizer que não se trata apenas de uma comunicação

de um público específico para outro, mas da possibilidade de troca e colaboração entre especialistas e a sociedade, com impactos diretos na própria produção de conhecimentos.

Desta forma, a WikiHP ultrapassa os fundamentos do programa de extensão do qual é integrante, o Portal História da Psicologia, embasados nos três pilares da universidade brasileira, a saber ensino, pesquisa e extensão (RIBEIRO *et al.*, 2021). O projeto da WikiHP contempla os pilares do ensino, pesquisa e extensão, e pode ser considerado como um objeto cultural que integra conteúdo científico. Ao envolver discentes de graduação, o pilar do ensino é fortemente representado, de tal forma que participam ativamente no processo de criação de verbetes, como também podem usufruir de materiais já publicados na WikiHP em sala de aula, inclusive em outras disciplinas do curso. Além disso, a WikiHP também serve como uma plataforma de iniciação científica, fortalecendo o pilar de pesquisa. Ao disponibilizar conhecimentos e envolver a comunidade na sua produção, a WikiHP também atende ao pilar de extensão. Além disso, como objeto cultural com conteúdo científico, a WikiHP integra em menor escala os efeitos culturais gerados pelo movimento *wiki*, destacando a Wikipédia.

#### 4. Resultados e Discussão

A produção de verbetes para a WikiHP já envolveu, até dezembro de 2022, 189 discentes de graduação em psicologia na produção de 73 verbetes publicados, em todas as categorias, incluindo a tradução de três textos. Destes verbetes, 44 são relativos a personagens, categoria mais comum na WikiHP, sete sobre instituições e coletivos e os outros divididos nas categorias restantes. A concentração de verbetes na categoria Personagens, com 60% do total, pode ser explicada pela forma como a historiografia da psicologia (YOUNG, 1966), incluindo a brasileira, é formada, com foco excessivo nos grandes nomes e nos grandes personagens, característica refletida num espaço que depende principalmente de fontes secundárias para sua produção (RIBEIRO, 2022).

Desde 12 de junho de 2020, quando as métricas de acesso começaram a ser registradas, até 13 de outubro de 2022, os verbetes da WikiHP apareceram em 372 mil buscas no Google, totalizando mais de 7.700 acessos (os dados são fornecidos de forma aproximada). Curiosamente, o verbete mais acessado, com 102 cliques dentre 680 aparições em buscas no *Google*, não é sobre um personagem, mas, sim, um teste psicológico, a Escala Binet-Simon de Inteligência. O verbete de personagem mais acessado, ficando em 4º lugar com 96 cliques em 4.654 buscas, é o da psicóloga e educadora Maria Helena Souza Patto que, apesar de seus trabalhos na área da psicologia, notabilizou-se principalmente por sua atuação na área da educação. Outro verbete de destaque, aparecendo como o 7º verbete mais acessado da enciclopédia, com 55 cliques dentre 4.429 buscas, é o do psicanalista francês fundador da psicodinâmica do trabalho, Christophe Dejours, que atua em uma área específica do campo psi e colaborou pessoalmente com a produção do material publicado.

Os dados sugerem que o público pode não estar interessado em uma história baseada nos grandes nomes da psicologia, mas em outros assuntos, como mostra o interesse na história da Escala Binet-Simon. Neste caso, como em outros, vê-se uma intersecção com a educação, que pode explicar parte do interesse do público. É importante investigar as possíveis razões para este descompasso entre o interesse do público e a produção acadêmica na área de história da psicologia. Uma hipótese é que o interesse do público geral se concentra em temas como psicométrica e saúde mental, enquanto a produção acadêmica se concentra na história da psicologia. Outra hipótese é que mesmo os estudantes e entusiastas da psicologia não se interessam por sua história, entendendo-a como menos importante ou estando satisfeitos com os poucos manuais disponíveis. Esta segunda hipótese pode explicar o interesse em temas da história da psicologia que estão em contato com outras áreas, atraindo públicos da educação para a WikiHP e outros produtos do Portal.

A grande novidade do uso de verbetes no contexto de graduação em psicologia é sua potencialidade como ferramenta para desenvolver habilidades úteis na iniciação científica dos discentes. A experiência no projeto mostra que o processo de criação de um verbete guarda várias semelhanças com diferentes etapas da investigação científica. Na criação dos verbetes, os discentes precisam conhecer as bases existentes e as formas de encontrar os trabalhos que podem ser úteis aos seus propósitos, habilidade que pode ser reaplicada em outros contextos da investigação científica.

Outra habilidade desenvolvida na criação de uma entrada para a WikiHP é a leitura e comparação das informações disponíveis nas fontes. Os discentes são ensinados a analisar as informações encontradas, apontar os pontos de convergência, divergência e complementaridade que existem entre elas, além de organizá-las de forma sistemática. Essas são capacidades essenciais para um pesquisador em todas as áreas, ainda que os verbetes, por ter um caráter histórico, tenham fontes e dados de um tipo específico.

Por fim, ainda que o gênero textual empregado em um verbete não seja igual àquele utilizado em artigos, teses e dissertações, mantém com estes tipos de produção escrita o uso de uma linguagem neutra e impessoal, exigindo também a articulação de linhas de expressão dos dados coletados de uma forma organizada e que permita a consulta posterior. Diante disso, entende-se que o uso de verbetes como método em sala de aula, mesmo em outras áreas das ciências, pode servir como instrumento de ensino em iniciação à pesquisa científica. E, sendo publicado, como é o caso dos verbetes da WikiHP, podem funcionar como catalisadores do desenvolvimento da cultura científica, por meio da extensão, ou disponibilizando textos inéditos em português, aumentando o alcance destes materiais e melhorando a qualidade da enciclopédia.

Neste ponto, a etapa final dos verbetes produzidos no âmbito do ensino de história da psicologia tem um papel determinante, que é sua publicação numa plataforma aberta, livre e democrática, que é a Enciclopédia Eletrônica de História da Psicologia. A WikiHP acompanha e vale-se do papel da Wikipédia na cultura científica (PADILHA *et al.*, 2019), que modificou os hábitos de

consulta sobre dados científicos, mesmo entre profissionais, mas sobretudo, em estudantes e no público em geral, que passaram a ver na enciclopédia eletrônica um meio rápido e confiável de estudos. Assim, a Wikipédia, e na mesma esteira também a WikiHP, ao facilitar o acesso à informação científica com uma linguagem não excessivamente técnica e acessível, buscando também o rigor acadêmico, favorecem o acesso e o diálogo da sociedade com a ciência e suas instituições.

## 5. Considerações finais

O uso da criação de verbetes na graduação tem-se mostrado uma metodologia eficaz e inovadora no ensino de história da psicologia, e vem atingindo bons resultados no desempenho dos estudantes dentro dos componentes curriculares onde é utilizado. Isso pode ser verificado no engajamento dos estudantes e na boa qualidade de vários dos textos produzidos, que podem ser consultados e analisados livremente no site do projeto. Por outro lado, faltam métricas que possam determinar com precisão estes resultados, incluindo suas limitações e potencialidades para o desenvolvimento futuro do projeto.

O campo do ensino de história da psicologia, apesar das mudanças ocorridas desde os anos 1980, ainda encontra-se em estágio bastante inicial no Brasil. Nesse sentido, vale ressaltar que a WikiHP visa se apropriar de tecnologias mais recentes para repensar o funcionamento da universidade, tendo em vista as possibilidades que traz consigo. No que diz respeito ao ensino de história da psicologia, trata-se de uma alternativa inédita aos manuais introdutórios, cuja utilização excessiva pode acarretar problemas ao próprio campo.

A publicação dos materiais produzidos na esfera de ensino como verbete na WikiHP tem-se mostrado um grande motivador para o empenho dos discentes, que veem seu esforço ser recompensado não apenas na forma da avaliação e auferimento de nota, mas também como produto extensionista que favorece a difusão da cultura científica.

Por fim, o projeto da WikiHP tem-se mostrado bem-sucedido no processo de aliar, em uma única prática, o ensino, a pesquisa e a extensão (RIBEIRO *et al.*, 2021), os três pilares da universidade brasileira. O desenvolvimento do projeto pode indicar um caminho onde a indissociabilidade que caracteriza a estrutura universitária nacional seja também uma aliada na difusão da cultura científica, oferecendo produtos científicos de qualidade e, ao mesmo tempo, acessíveis ao diálogo social. Contudo, a WikiHP, e, de igual forma, o *Portal História da Psicologia* ainda tem um longo caminho a trilhar, colocando-se como uma alternativa que aproxima o desenvolvimento do campo da história da psicologia à sociedade.

## Agradecimentos

Agradecemos a todos os envolvidos na produção de verbetes, em especial Mariana dos Santos dos Anjos, Diana Disitzer Netto dos Reys e Isabela Coelho Marinho, aos colaboradores e parceiros integrantes do Portal História da Psicologia, além dos colegas do grupo de estudos em História e Historiografia da Psicologia da Universidade Federal do Rio de Janeiro e Universidade Federal Fluminense.

## Financiamento

O presente trabalho foi realizado com apoio da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade Federal Fluminense (Proex-UFF), que apoia financeiramente o projeto do Portal História da Psicologia, e da Agência de Inovação da Universidade Federal Fluminense (AGIR), que fornece bolsa de inovação tecnológica para um dos autores.

## Referências

ALVES, D.; SANTOS, J. C. F. dos; PESCHANSKI, J. A. Tecnologias colaborativas na difusão científica: um relato dos usos e apropriações da Wikipedia no CEPID Neuromat. **Simpósio Nacional ABCIBER**. [S. l.: s. n.], 2016. v. 9, p. 1–25. Disponível em:

[https://abciber.org.br/publicacoes/livro3/textos/tecnologias\\_colaborativas\\_na\\_difusao\\_cientifica\\_um\\_retrato\\_dos\\_usos\\_e\\_apropriacoes\\_da\\_wikipedia\\_no\\_cepид\\_neuromat\\_david\\_fernando\\_le\\_von\\_alves.pdf](https://abciber.org.br/publicacoes/livro3/textos/tecnologias_colaborativas_na_difusao_cientifica_um_retrato_dos_usos_e_apropriacoes_da_wikipedia_no_cepид_neuromat_david_fernando_le_von_alves.pdf). Acesso em: 1 fev. 2023.

BARNES, M. E.; GREER, S. Does the future have a history of psychology? A report on teaching, research, and faculty positions in Canadian universities. **History of Psychology**, [S. l.], US, v. 17, p. 159–169, 2014.

BRASIL. **Resolução n. 5, de 15 de março de 2011** - Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de graduação em Psicologia. 2011. Disponível em:

[http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com\\_docman&task=doc\\_download&gid=7692&Itemid=](http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&task=doc_download&gid=7692&Itemid=). Acesso em: 1 fev. 2023.

BROCK, A. C. História da história da psicologia. In: RIBEIRO, A. E. M. *et al.* (org.). **Boletim do Portal História da Psicologia**. 1. ed. Rio das Ostras, RJ: Editora do Portal História da Psicologia, 2022. v. 1, p. 79–143. Disponível em: <https://doi.org/10.5281/zenodo.7492882>. Acesso em: 29 dez. 2022.

CAMPOS, R. H. de F. Em busca de um modelo teórico para o estudo da história da psicologia no contexto sociocultural. In: CAMPOS, R. H. de F. (org.). **História da psicologia: pesquisa, formação, ensino**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. p. 94–113. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788599662830>. Acesso em: 1 fev. 2023.

FLORES, F. M. H. *et al.* REFLEXÕES SOBRE A DISCIPLINA DE HISTÓRIA DA PSICOLOGIA NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL. **Psicologia da Educação**, [S. l.], n. 51, p. 22–30, jul. 2020. Disponível em: [http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci\\_abstract&pid=S2175-35202020000200022&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt](http://educa.fcc.org.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S2175-35202020000200022&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt). Acesso em: 1 fev. 2023.

FONSECA, M. A.; OLIVEIRA, B. J. de. Variações sobre a “cultura científica” em quatro autores brasileiros. **História, Ciências, Saúde-Manguinhos**, [S. l.], v. 22, n. 2, p. 445–460, 27 mar. 2015. Disponível em: [http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0104-59702015000200009&lng=pt&tlng=pt](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0104-59702015000200009&lng=pt&tlng=pt). Acesso em: 1 fev. 2023.

FRANÇA, C. C. de. **Tecnologias digitais da informação e comunicação na educação superior: contribuições para o desenvolvimento da autonomia discente**. 2021. Tese de doutorado – Universidade Católica de Brasília, Brasília, 2021. Disponível em: <https://bdtd.ucb.br:8443/jspui/bitstream/tede/2889/2/CarlaCristieTese2021.pdf>. Acesso em: 1 fev. 2023.

FURUMOTO, L. The new history of psychology. Em: COHEN, I. S. (Org.). **The G. Stanley Hall lecture series**. Washington, DC, US: American Psychological Association, 1989. p. 9–34. Disponível em: <https://doi.org/10.1037/10090-001>. Acesso em: 1 fev. 2023

GOMES, W. B. História da Psicologia para curso de graduação. *In*: CAMPOS, R. H. de F. (org.). **História da psicologia: pesquisa, formação, ensino**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. p. 115–124. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788599662830>. Acesso em: 1 fev. 2023.

GOMES, W. B.; ALENCASTRO, L. da S. Anotações de história da psicologia em sumários e prefácios dos manuais introdutórios. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, [S. l.], v. 21, p. 105–135, 15 out. 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6607>. Acesso em: 1 fev. 2023.

GUEDES, M. do C. História da Psicologia: recurso para formação de pesquisadores e de psicólogos. *In*: CAMPOS, R. H. de F. (org.). **História da Psicologia: pesquisa, formação, ensino**. Rio de Janeiro: Centro Edelstein de Pesquisas Sociais, 2008. p. 125–133. Disponível em: <https://doi.org/10.7476/9788599662830>. Acesso em: 1 fev. 2023.

LHULLIER, C. Ensino de História da Psicologia e desenhos animados: possibilidades de novas articulações. **Temas em Psicologia**, [S. l.], v. 17, n. 1, p. 275–284, 2009. Disponível em: <https://www.redalyc.org/articulo.oa?id=513751433021>. Acesso em: 1 fev. 2023.

LOUREIRO, I. R. B.; BAPTISTA, M. T. D. da S. A história da psicologia como disciplina de mestrado: relato de uma experiência. **Memorandum: Memória e História em Psicologia**, [S. l.], v. 12, p. 143–151, 12 abr. 2007. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/memorandum/article/view/6716>. Acesso em: 1 fev. 2023.

MATOS, R. L. Modos de ensinar e conhecer História da Psicologia. **Fractal: Revista de Psicologia**, [S. l.], v. 23, n. 3, p. 625–640, dez. 2011. Disponível em:

<http://www.scielo.br/j/fractal/a/Z8yRT9gtdwrzpyBWvKkFSwN/abstract/?lang=pt>. Acesso em: 1 fev. 2023.

MOTA, A. M. D. G. F.; CARA, B. dos S.; MIRANDA, R. L. História da Psicologia, por quê? **Estudos e Pesquisas em Psicologia**, [S. l.], v. 18, n. 4, p. 1049–1067, 2018. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/revispsi/article/view/42222>. Acesso em: 1 fev. 2023.

O'REILLY, T. **O que é Web 2.0**: padrões de design e modelos de negócios para a nova geração de software. [S. l.: s. n.], 2005. Disponível em: <http://pressdelete.files.wordpress.com/2006/12/o-que-e-web-20.pdf>. Acesso em: 1 fev. 2023.

PADILHA, I. M. C. *et al.* A democratização da divulgação científica através do Wikipédia. *In*: XXI CONGRESSO DE CIÊNCIAS DA COMUNICAÇÃO NA REGIÃO NORDESTE, 30., 2019. **XXI Congresso de Ciências da Comunicação na Região Nordeste, São Luís, de [...]**. São Luís: [s. n.], 2019. v. 30, p. 10. Disponível em: <https://portalintercom.org.br/anais/nordeste2019/resumos/R67-1218-1.pdf>. Acesso em: 1 fev. 2023.

RIBEIRO, A. E. M. *et al.* Portal História da Psicologia: formando conexões inesperadas entre ensino, pesquisa e extensão. *In*: CONGRESSO SCIENTIARUM HISTORIA 14, 2021. **Livro de Anais do Congresso Scientiarum Historia 14 [...]**. Rio de Janeiro: Universidade Federal do Rio de Janeiro, 2021. p. 452–459. Disponível em: [http://www.hcte.ufri.br/downloads/sh/sh14/anais\\_SH\\_14.pdf](http://www.hcte.ufri.br/downloads/sh/sh14/anais_SH_14.pdf). Acesso em: 1 fev; 2023.

RIBEIRO, A. E. M. **WikiHP**: políticas, definições, orientações e estilo. Rio das Ostras, RJ: Editora, 2022. Disponível em: <https://zenodo.org/record/6337937>. Acesso em: 1 fev. 2023.

VOGT, C.; MORALES, A. P. **Espiral, cultura e cultura científica** -. 5 set. 2017. ComCiência. Disponível em: <https://www.comciencia.br/espiral-cultura-e-cultura-cientifica/>. Acesso em: 1 fev. 2023.

YOUNG, R. M. Scholarship and the history of the behavioural sciences. **History of science**, [S. l.], v. 5, n. 1, p. 1–51, 1966. Disponível em: <https://doi.org/10.1177/007327536600500101>. Acesso em: 2 jan. 2023.